125

A FAMÍLIA NO PROCESSO DE INSTITUCIONALIZAÇÃO DO IDOSO. *Josiéle Maria de Lima Nunes, Vania Beatriz Merlotti Herédia* – Departamento de Sociologia, Centro de Ciências Humanas e Comunicação – Universidade de Caxias do Sul.

O aumento da expectativa de vida provocou um crescimento do número de pessoas com idade avançada, criando novas demandas sociais. Muitas destas demandas, que dizem respeito aos idosos, estão sendo atendidas por instituições asilares, uma vez que a família renunciou a funções que desempenhava como a de cuidar de seus idosos. O objetivo deste estudo é verificar os motivos pelos quais os idosos são institucionalizados pelas suas famílias e discutir o papel da família na institucionalização. O método utilizado foi o histórico estrutural. A coleta de dados foi realizada através de um questionário semi-estruturado aplicado nas instituições asilares que fazem parte da pesquisa "O Perfil do Idoso Asilado no Município de Caxias do Sul". Os resultados encontrados mostram que os principais motivos do asilamento são: idosos que vivem sozinhos, sem lugar para morar, sem cuidado de outras pessoas, idosos doentes, a falta de cuidados na família ou por opção própria. Esses dados revelam que muitas famílias possuem dificuldades de olhar pelos seus idosos e o fato de ter filhos não garante a sua permanência no lar. Revelam ainda que o papel da família têm se modificado nas últimas décadas. Esse cenário gerou novas formas de relações sociais, alterando as funções de várias instituições, inclusive da família e de seus membros. O cuidado dos idosos deve ser repensado e revisto. A família atual não está preparada para assumir este novo papel, a de cuidadora de idosos, levando-os ao asilamento.